



## **P-060**

### **Estudo da osseointegração em ratos diabéticos. Efeito da associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico**

Cury MTS\*, Gonçalves VM, Oliveira JAG, Lisboa Filho PN, Alves Rezende MCR  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

**Categoria – Pesquisa**

#### **Objetivos ou Proposição**

Ancoragem primária diminuída e deficiência na osseointegração podem estar presentes em implantes instalados imediatamente após a exodontia.

#### **Métodos**

Avaliou-se histomorfometricamente em ratos diabéticos o reparo periimplantar associado a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. Confeccionou-se 80 implantes de titânioCP, divididos em dois grupos: A(Saudáveis) e B(Diabéticos), esterilizados por radiação gama e subdivididos em GI(Control), GII(Adesivo Fibrínico), GIII(Ácido Tranexâmico) e GIV(Adesivo Fibrínico/Ácido Tranexâmico). A seguir foram implantados em fêmures de 40 ratos machos saudáveis(Grupo A) e 40 diabéticos(Grupo B). Após incisão, divulsão, acesso ósseo e perfuração com sobrefresagem, os leitos foram preenchidos com o material de cada grupo, os implantes instalados e sutura realizada. Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios, as peças processadas em MMA e coradas em Stevenel's blue/Alizarin Red.

#### **Resultados**

Os resultados mostram que o percentual de contato osso/implante foi favorecido pelo adesivo fibrínico associado ou não ao ácido tranexâmico. Dentro dos limites da rosca apenas nos animais diabéticos a associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico promoveu diferenças.

#### **Conclusões**

Concluiu-se que o reparo ósseo ao redor de implantes de titânio CP instalados sem estabilidade primária em ratos diabéticos foi favorecido pela associação a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico.

**Agradecimentos/Apoio Financeiro:** FAPESP (Processo 2013/23308-0)